

Uma espécie, duas ecorregiões: a história biogeográfica de *Compsura heterura* Eigenmann 1915 (Characiformes: Cheirodontinae)

Elizia Celestina Montenegro¹
Rayana Tiago Dutra²
Priscila Camelier³

RESUMO

Compsura heterura foi descrita a partir de exemplares do rio Itapicuru, bacia pertencente ao Grupo Norte (GN) da ecorregião Mata Atlântica Nordeste (NMAF). Além disso, a espécie foi registrada em outras bacias do GN da NMAF, bem como na ecorregião São Francisco (SF). O compartilhamento de *C. heterura* entre a bacia do rio São Francisco e algumas drenagens da NMAF apoia uma relação histórica entre essas ecorregiões. Embora o compartilhamento de espécies de peixes entre essas áreas ofereça *insights* iniciais sobre a história biogeográfica dos rios, estudos em nível populacional ainda são escassos. Assim, o objetivo do presente estudo foi investigar, descrever e analisar o padrão filogeográfico de *C. heterura* nas ecorregiões NMAF e SF, bem como realizar datação molecular para propor tempos de divergência intraespecíficos para as populações. Foram utilizados os marcadores COI e MYH6 para análises filogenéticas, filogeográficas e de história demográfica. Os resultados obtidos revelaram que as populações de *C. heterura* formam um grupo monofilético, mas as amostras das ecorregiões não formam clados. Os tempos de divergência entre populações ocorreram entre o final do Mioceno e o Pleistoceno, coincidindo com eventos paleoclimáticos e geológicos que moldaram a hidrodinâmica da América do Sul. Oito haplótipos exclusivos foram identificados pelo COI, evidenciando uma estruturação genética sutil, com poucos passos mutacionais. O MYH6 não apresentou estruturação, com um haplótipo central compartilhado e três haplótipos exclusivos separados por uma mutação A. A AMOVA indicou que o isolamento atual das bacias é o melhor cenário explicativo para o padrão de distribuição atual da espécie, o que já foi evidenciado para outros peixes de água doce. Os resultados obtidos indicam que a história biogeográfica de *C. heterura* nas ecorregiões NMAF e SF pode ser reflexo das

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução da Universidade Federal da Bahia - UFBA, eliziamontenegro@hotmail.com;

² Doutoranda pelo Curso de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução da Universidade Federal da Bahia - UFBA, rayanadutra@hotmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal da Bahia - UFBA, pricamelier@gmail.com.

complexas interações entre processos de vicariância, dispersão e fluxos gênicos intermitentes, moldados por uma paisagem em constante transformação.

Palavras-chave: Characidae, Filogeografia, Genética, Pleistoceno, Região Neotropical.